

ANÁLISE DAS DIFICULDADES NA INCLUSÃO DE ALUNOS EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA NA FACULDADE DE MEDICINA NA PANDEMIA DE COVID-19

Helena Dias Pereira, Luis Augusto dos Santos Silva, Vitória Azevedo Albuquerque, Antonia Ionésia Araujo do Amaral, Danielle Macedo Gaspar

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 agravou as desigualdades socioeconômicas. O Brasil tem hoje 14,8 milhões de desempregados, número que cresce a cada dia. Essa situação expõe muitos alunos a um ambiente de incertezas quanto à permanência na universidade. **OBJETIVOS:** Avaliar as principais dificuldades socioeconômicas enfrentadas por alunos de medicina durante a pandemia. **METODOLOGIA:** Aplicou-se formulário via plataforma Google aos estudantes de Medicina-Fortaleza do 1º ao 4º semestre, com as perguntas: 1.Qual o seu semestre; 2.Com qual etnia você se identifica; 3. Qual sua procedência; 4.Você se considera um estudante em vulnerabilidade econômica; 5.Você recebe ou já recebeu algum auxílio financeiro da universidade; 6.Você desempenha ou já desempenhou alguma atividade remunerada para ajudar financeiramente em casa; 7.Você já pensou ou pensa em desistir da graduação devido a sua condição financeira; 8.Na pandemia, alguém da sua casa perdeu o emprego. As respostas versavam em SIM, NÃO e NÃO SEI. Por fim, uma pergunta subjetiva: Para você, qual a maior dificuldade enfrentada até agora na graduação, no contexto socioeconômico? **RESULTADOS:** na pergunta 1, 64% são do 2º semestre, 31% do 1º e 5% do 4º. Na pergunta 2, 42,9% são pardos, 9,5% preto e 45,2% branco. Na 3, 26,2% do interior do Ceará, 47,6% de Fortaleza capital, e 16, 8% procedentes de outros estados. Na 4, 10 alunos responderam SIM se considerarem em vulnerabilidade, enquanto na 5, 35 responderam NÃO. Para a pergunta 6, 18 alunos responderam SIM já terem desenvolvido atividade remunerada, e para a 7, 6 assinalaram a mesma resposta, na 8, 31% respondeu SIM. Em relação a pergunta subjetiva, as principais respostas foram gastos com aquisição de notebooks, conciliar trabalho e estudo e incertezas em cursar a graduação em outra cidade pelo alto custo de vida. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que um número representativo de alunos encontra-se em vulnerabilidade econômica e essa situação está ainda mais exposta pela pandemia.

Palavras-chave: Educação médica. COVID-19. Fatores socioeconômicos.